

Nova Friburgo

1829

E

Juiz Ordinário

Escr. ^{ano} Cartão

70

Auto de Devassa que mandou fazer o Juiz Ordinário Jore Gomes Vieira para pro-
ceder a esse Corpo de Delito
mediante juramento
em que se trata sobre
o arrombamento de portas e janelas
das Casas da Colônia pertencentes a N. S. como abaixo se declara.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos vinte e nove annos
nos vinte quatro dias do mes de
de Novembro do dito anno, na
Villa da Nova Friburgo
em Casas de moradas do Juiz
Ordinario Jore Gomes Vieira
onde eu Curador do seu Cargo
abaixo nomeado vim, e por el
le Juiz me foi dado hum Offi-
cio do Director da Colônia
e do Corpo de Delito addiam

addiante junto para por elle
procurar e inquirir o texto
della nesta D. de 1784 para espe-
to delle fôr em Verão o lo Car-
go que o Supra vis no lonhe-
cimento sequem fôr os delin-
quentes, e fôr os mesmos Car-
ligados, como determinados as
Leis, editas para Custas man-
don o dito fôr lavrar este au-
to em que assignou com migo
Custas de Bartholomaeu e em
vno que a seram assigney.

Bartholomaeu de Bartholomaeu

Auto de exame do corpo de delicto
feito em arrebanhamento das Casas.

Constando-me que alguns individuos tem arrancado Portas e
las das Casas Coloniaes pertencentes a Nação para uso seu,
que para isso fozem Authorizados e para que conheçao os delin-
quentes sejam punidos, Requeiro a V. S. que a bem do P. N. i
faça V. S. proceder o Exame das mesmas Casas para servir
Cofre de Delicto na forma da Ley; e depois ser este remittido
a o Juiz Ordinario para proceder a Trama.

Deo Guarde a V. S. muito annos. Nossa

burgo 23 de Julio 1829.

me Sur ou ^{de} Paz Supplente Carlos
Francisco Quirremont.

Doninger Fran. Boston
F. & Doubler above J. Mos. Jr.

Auto de exame e Corpo de delicto
feito em arrolamento das Casas
do Estabelecimento desta Colônia

Anno de noventa e seis do Senhor
Jesus christo o mil e cento e vinte
nois aos vinte e seis dias do mes de Setembro
do dito anno nesta Villa da Boa Vi-
burga, em Casas da morada do Juiz de Pa-
Suplente Carlos Manoel Francisco Que-
saramont Onze do Exercício do seu Cargo
Juiz de Pa. ali por hum Officio do Coman-
dante Militar e Doncelo Interino da Colônia,
Domingos Francisco Butaneur, no qual
seu Pastorem portas e Janelas, em Casas
do Estabelecimento desta Colônia pertencen-
tes a saida que se tem de servir de armam-
ento. o dito Juiz passou a examinar as
mesmas Casas, e as portas e Janelas que
Pastorem para se servirem, servindo em
noventa e seis do Corpo de delicto, e apassando
o mesmo Juiz com o Exercício do seu Cargo
a examinar como se destinam as que forão
por mim notificadas para o mesmo exame
João Gilio, Offical de apuração estabelecida
do nesta Villa, Jozé Chumagueur Offi-

Official de Quartas estabelecido nesta
Villa com seu Officio designado, aqui
prezenciando e amando examinar o Cha-
to a charão e tres portas deprimidos andas.
Cachos, juntamente as portas de duas por-
tas por um existem nos seus lugares se com
falta de humo Janella de humo andar,
pella Vitor goardo, a Casa numero tres
com falta de tres portas, e portas de humo,
a Casa numero quatro com falta de quatro
Portas, duas portas, e tres Janellas, a
Casa numero cinco falta de duas portas,
dois portas, e tres Janellas, a Casa nume-
ro seis falta de duas portas, dois portas,
e tres Janellas, a Casa numero sete falta
de duas portas, tres portas, e tres Janellas,
a Casa numero oito falta de duas portas
e tres Janellas por um saccha e tres portas.
Com attento de seus palmos por os mais
bunhos de terra corridos de muros que
saccha por detras dos muros das Casas, e
sacchas e muros muros arruinados e
interiores de cohirum a Casa numero
nove falta de quatro portas, e tres Janel-
las, a Casa numero dez falta de quatro
Portas, hum portas, e hum Janella

Janella, a Casa numero nove isto com-
pletto, a Casa numero nove faltto tres
Portos e huma Janella, as Casas numero
tre e quatrore isto completto, por um mes
te portto e humo Saehao algumas Casas
aberradas quillo mesmo Corrimento d'elles
ro, as Casas de fideia Saehao todas abri-
tadas, quillo exterior nada faltto, nasceo
o arminar as Casas de Vilagem de cima, a
Choeira a Casa numero deito e tres San-
falta algumas, a Casa numero deito
e quatrore com faltto de humo portto, idem
Janellas dezo d'os porttois, a Casa numero
deito e cinco com faltto de humo portto,
a Casa numero deito e seis com faltto de
humo portto, a Casa deito e sete com
faltto de humo portto, numero deito e
oito isto completto, fute armarem
em metrio de Portto de as Casas que Ca-
hira, as Casas numero deito e nove, e
deito e dezo completto, a Casa numero
deito e humo faltto de os porttois, as
Casas numero deito e dezo, deito e tres,
deito e quatro Saehao e legados quillo
Portto prototante, quillo exterior nada
faltto, a Casa numero deito e cinco

Linco the numero Ciento edis nois seis
tre por tram Cabier, o Cora numero Cien-
ta itru faltha duas portas duas janelas,
o Cora numero Ciento quatro faltha
tres portas, hum porta, i duas janelas,
cor perdedas interiores entera mchete. Co-
hier, o Cora numero Ciento sinco,
Faltha hum porta, duas janelas, o
re numero Ciento seis faltha duas
janelas, o Cora numero Ciento sete
faltha hum porta i duas janelas, o
Cora numero Ciento oito faltha
Quatro portas, itru janelas, o Cora
numero Ciento nove faltha duas
Portas, o Cora numero viente faltha
hum porta, o Cora numero viente
hum ita completa, o Cora numero
viente edis faltha duas portas, o
Cora numero viente itru faltha
Duas portas, o Cora numero viente
quatro, faltha quatro portas, itru
janelas o Cora numero viente e
Linco faltha tres portas, hum ja-
nela, o Cora numero viente edis ita
ta completa, o Cora numero viente
sete faltha hum porta, o Cora

Coro numero noventa e oito folhas
duas partes, duas famellas, o Coro numero
noventa e nove folhas duas partes,
duas famellas, o Coro numero sim, es-
to completa ficando acome por Juro
daque affirmo ter o Auto completo
Exame que adeo omissas Juro por conclusão
que para constar mandos laurar o juramen-
to e Auto de que sou ministro de' papeis
novidade ungue assigno com as fortifica-
ções do Anelato Elias de Oliveira e
Lereng.

Guaromons 
Jacques Gillie  

Antada

Por vinte e quatro dias do mes
de Novembro de mil e oito cen-
tos e vinte e nove, annos, nesta
Cilla da Nova Triburgo em
Paras de Residencia do Juiz
Ordinario Jose Gomes Viçoso
aby, por elle Juiz foras in-
queridas e perguntadas as
lembranças que para esta de-
sapta foras intimadas; cujos
nomes e cognomes moradas es-
tados Officios e libtos e costumes
são os que se seguem, de que se
esente terens Eu Cartão de
Cartão eoura Enivros que
ocorrem.

Jose Maria da Cunha Pa-
proso, homem branco Parado
morador nesta Cilla onde
vive de sua agencia; deida
de de vinte e tres annos, tes
lembranças jurada aos Santos
Evangelhos em hum livro
dellas em que por sua mo-
dista em Carregando the
que sem mes oadivamente de,

disse averdade, o que foy
e a thesora progentado; e
Veu bido por elle o dito jura-
mento assim y prometem com-
prir; e de costumez disse nada

E sendo the progentado
pello contrheito no auto de
Diligencia o corpo de Delito
que todo the foy lido e declara-
do pelo foy; disse nada
e assignou com o foy; E
Custodio de bastos e bouda
sederam.

João Maria da Cunha Riquero

Leio Cial homem branco Ca-
zado morador nesta Villa on-
de vive de seu negocio, deida
de de vinte cinco annos, testem-
unha jurada aos Santos Evan-
ghos em hum livro delles em que
foy seu mais disinto e prome-
tem dizer averdade o que foy
disse; e de costumez disse nada
E sendo the progentado pello con-
trheito no auto de Diligencia
Corpo de Delito que todo the
foy lido e declarado pelo foy;
disse nada; e assignou com o
foy; E Custodio de bastos

de Cartas e Boura Envidas que
ocorrem.

Luiz Dias.

Francisco Peres, homem bran-
co Carado morador nesta Villa
onde vive de seu negocio, de idade
de trinta e oito annos, testemu-
nha jurada aos Santos Evan-
gelhos em hum Livro d'elles em
que p'vy firmadas deिता q'no
metem oires a verdade de que se
dize, e de cõtenher de se nada
q'no d'he progentado, p'ula
contendo no Auto de Inquisi-
cao e corpo de delito q'netudo he
foi lido e declarado, p'ulo dito
juiz; Disse nada, e assignou
com o juiz; em Cartas e de
Cartas e Boura que occorrem;
Francisco Peres.

Joaquim Victorino da Fonseca
homem branco Carado morador
nesta Villa, onde vive de seu
negocio, de idade de trinta e tres
annos, testemuha jurada aos
Santos Evangelhos em hum Li-
vro d'elles em que p'vy firmadas

Eu me declaro prometer
dizer a verdade do que souber
de costume disse nada. E
quando lhe perguntado pelo
contendo no auto de Inquisi-
ção do corpo do Delito que tudo
lhe foi lido e declarado pelo Juiz;
Disse: nada, e assim não com-
o Juiz; Eu cato e cato
e sou que sou.

Joaquim Victorino da Silva

Eu me declaro que sou do lar, ho-
mem bom e solteiro, morando
nesta villa onde vive e se en-
gocio, de idade de idade de idade
to e mais mais ou menos
testemunha jurada e o Juiz
Evangelho em hum livro del-
le e que por sua me declaro
to e prometer a verdade
do que souber; de costume
disse nada. E quando lhe pergun-
tado pelo contendo no auto
de Inquisição do corpo do Delito
que tudo lhe foi lido e declarado
pelo Juiz. Disse nada, e as-
sim não com o Juiz. Eu cato
e cato e sou que sou.

Eu me declaro que sou do lar

nesta Villa, onde vive dezes
Quatrecentos e de idade de vinte e hum
anno, testemunha jurada aos
Santos Evangelhos em hum Li-
vro dellez em que por sua ma-
o e de que se metem dize aver
dado daque foutepe de costume
dize nada; Quando he pro-
guntado pello contendo no
auto de Desassa e corpo de
Delito, que tudo he foy lido, e se
clarado pello foy; Disse nada
e apigou como o foy; E em
Carta de Santo e deoura que
se segue.

Jose Roiz Pereira

Justino Barbosa de Alencar
mãe branca, morador e notorio
nesta Villa, onde vive de Louri-
ra; de idade de vinte e hum anno
testemunha jurada aos San-
tos Evangelhos em hum Livro del-
le em que por sua ma-
o e de que se metem dize aver
dado daque foutepe, e de costume
dize nada; Quando he pro-
guntado pello contendo no
auto de Desassa e cor-
po de Delito que tudo he foy lido
e declarado pello foy; Disse

Sustino Barbosa da Cruz

Francisco Gomes Pereira homem
Pereira, nasceu em Pernambuco
morador nesta Cella onde vive
de seu officio de Alfaiate de
idade de quarenta e quatro an-
nos, tutuamente casado com
Santos Corregalho, um homem de
voto delle em que possui mais
vinte e quatro metros de terreno
de abrigar fouteiros de costume
depois nada; E sendo he progre-
tudo pelo confunde no tanto de
a vaza o corpo de deito que
tanto he foi lido pelo fidei. Dif-
se nada; e apigando com o
fidei; Em tanto se baste e
Souza que o seu nome.

Francis Jones Perce

Joazeiro Gile, Colonio Suizo
Parado, morador nesta Villa
onde vive de seu Officio de Capra
teiro, de idade de sessenta e tres

de cincoenta annos, testem
inha jurada aos Santos Evange-
lhos em hum Livro dellas
que por sua mao direita e
promettere dizer a verdade de
que mao direita e promettere
dizer a verdade de que foy
e he foy promettido. Quando
he promettido foy con-
tra o Auto de D. Joao e
Corpo de Deito que tudo he
foi lido e declarado foy foy.
Dize, que foy vir hum Livro
de Mendigos Francisco
de Oliveira Carregar hum
Portada de Casas da Colonia
pertencentes a Nacao, e mais
uns dize e assignou com effeito
em Cartas de Cartas e mais
que assignou. *João quien Gillick*

Alexandre Robades homem
bom e solteiro, morador nesta
Cidade, onde vive de seu negocio
de idade de trinta annos, testem
inha jurada aos Santos Evange-
lhos em hum Livro dellas
que por sua mao direita e
promettere dizer a verdade de que foy

do que soube se elle fosse pro-
guntado; E sendo lhe pergun-
tado pelo Contrahendo moens
to da Devassa e Corpro de In-
dito que tudo elle foi lido e de-
clarado pelo Abemister; Dy-
se nada; e assignou com o
Inid. em Cartas de Cartas
e Souros que acunha.

Ademais Prabaey

Off. de Toda

Por vinte e seis dias domes
del Novembro de mil e oitenta e
winter nove anno, nesta Cilla
de Nova Friburgo, em Caras de
Leromica do Juiz ordinario. O
cifferes Joao Gomes Pereira on-
de eu Dirivao do seu cargo e
vind ahi por elle Abemister
Joao Inquirido e prapuntado
as tres humilhas que para esta
Devassa foram notificadas e as
nomes e agnomes e tados moady
officios e oades ditas e qur tures
sai o que se segue, o que faze
este termo do Luciano e Jay La-
veiras que a es lris

João Maria Sabino de

[illegible]

Joseph Thomas Homcom brances
 Carlos Colono suizo que despo
 tos de idade trinta annos mora
 na marta villa viciu de fuso offi
 cio de Señora Jurado nos puntos
 Conzuehos das averduas de que
 soubepe e de quetemes de pnao a
 Juncos Progan
 tate pello conthudo no marto

Politico Pedro de Sousa de Vilhena
da Sabia quem tinha a vontade
e roubado as portas das Casas da
colônia de seu este. E o primeiro
que a entada Sabia e a signora
com a dita Ministros e os Jura-
mentos de seu deus Fei no Lusitano
Fias Loureiros quem a escrevi

Joachim Thomas

Francisco Verissimo Lamas Ho-
mem branco e velho quem a
ter de idade trinta e cinco an-
nos natural da cidade de Vi-
lha a morador neste villa bi-
no de seu officio de juramento
Jurou aos Santos deus a vida
de o queu sacrificio e a fortuna
dizse nada

João primate
de pullo e a vontade no Vilhena
de de seu deus a vida
quem a ter de idade trinta e cinco an-
nos natural da cidade de Vi-
lha a morador neste villa bi-
no de seu officio de juramento
Jurou aos Santos deus a vida
de o queu sacrificio e a fortuna
dizse nada

Francisco Verissimo Lamas

Quero proger
fazer pelo continuado no estudo
depois de longo de de facto de facto
quero ter a Pontuação as portas
as Casas da Colônia. Depois na
da sapieira com o estudo e
seu Juramento de quem de facto
seu Juramento de quem de facto
que de facto
João Gomes de Figueiredo

Sebastião José Pinheiro Neto
meu irmão Soturno nath
nos saluados da Parte que
seja. he ovidade vinda e com
anos morados nesta villa
and de seo negocio Laxar e
as fontes Chomg e the vire
abundade daque souber e de
Cartuney de se nado
C. J. progre

Perguntado pelo Comthuro no
chuto Letra de forpa e de huto
de Sabia quem tinha Pontas
as portas das Casas da Colonia
Disse nada e fizeo com adito
queis aho juramento de quem sou
fo no Luisanna de quem sou
as queis ay Civis

Libertino *Pisoto*

João Antonio de Almeida de fante
Homem branco e de fante natural
de Brast de fante de Brast
que vive no dicio de vinte e seis
anos morador na Villa de
os seus negocios fizeo nos Santos
Cangalhos de fante de fante
de fante

João progre
fante pelo Comthuro no chuto
Letra de forpa de de huto de
de quem tinha Pontas as por
tas das Casas da Colonia Disse
nada e fizeo com adito queis
aho juramento de quem sou
no Luisanna de quem sou
ay Civis

Pisoto

Apuntada

Os vinte e sete dias do mes de novembro
do mil e oitocentos e sessenta e
nove annos, nesta villa de Hamburgo,
em Casas de Leitura do
Juiz Ordinario e Officio Jon Gemy
beiro onde eu Escrevo o fuso lar
go fui vindo aho por elle. Vinte
foras enquiridas e prazuntadas as
testemunhas que para esta de
vao foras notificadas cujos nomy
es e nomes citados moradas officios
e oades ditas e certumes sae O
que seguem, de que foy e testis
mo de Luisamir Oey Lascuras
que oey Oey.

Conrado Broer Catho foyse Tho
mas branco Caraso que o fuso tor
vida vinte e nove annos mora
door nesta villa lived de seo eu
joico jurou aos Santos Eange
los dizez avindade de que soube
e delustimuz O fuso na o
Quando prazun
tado foyse Catho no e fuso
Luis de fuso de O fuso de fuso
que fuso fuso. Lou bado as portas e
fomeas das Casas de Leitura, de
fuso e fuso fuso que sabe que as

Luis Nicolas Villeta Colono Juize
Homem branco Casado que de fey ter
cedade uncoenta e seis annos mo
rador e habitante no termo de
Villa viue de fey Lavrador de fey
Jurou aos Santos Evangelhos di
zer a verdaade de que sabe e
custumes nada

Quando progan
tado pelo tenente notario de
to do corpo de Villeta de saber
quem tinha roubado as portas e
ferramentas das Casas da Alameda de
nada a signar o seu juramento
com a de fey que deu fey em Lu
teano Dey Lavrador que age em

Louis Nicolas Villeta

David e Mathatheme Colono Ju
ize Homem branco Casado que
sigue da de fey de quarenta annos
morador na Villa viue de fey
officio de fey viue de fey negociador
de fey de fey Jurou aos Santos
Evangelhos dizer a verdaade de que
sabe e custumes nada

Quando progan
tado pelo tenente notario de
to do corpo de Villeta de saber
quem tinha roubado as portas e ferramentas

e Fornellos de Casas salomonicas de
que em tymento de nra sãta
e signos e pios juramentos com di-
to Rey deue fazer-se no Lusitania
das Ladeiras que aos Reis
Claudio e Catheryn

João Chapuis Colmano Juiz do
 meu termo faturei que disse ter
 vendido Simoes da Silva annos no
 rador nesta villa vive o fido o
 fido de Formosa Jurou aos Santos
 Evangelhos de ser verdade de
 que se sabe de laçatimus na
 ra

Grande praga
 do pello Contendo no dito livro
 o corpo de d. João de Sabia
 quem tinha laçada a portos
 e a garas da colônia de se na
 ra e a faturei o fido juramento
 como d. João de se de d. João de se
 Luisissimo Dias Lacerdas que
 a Escrivi João Chapuis

L
 Sou o Manuel da Figueira Homem
 branco, natural do Rio
 de Janeiro que disse ter deixado
 em 1842 a terra dos seus pais e
 veio para o Rio de Janeiro aos Santos Evangelhos

aos Santos Evangelhos deusave
cada dia e soube e deusave
refo nator

Espero progar
tudo que a vossa Letra de corpo
meu fute si sabio quem tinha
a Lancado Doucades asportar e
fomey das curas odo nome de
seu e ty temunha e omda pa
lia a pgnou Comadito quis a no
fuchimto segun dale fte e u de
uanno Dias Laceras que des
crias

João Manoel de Souza
Apentada

As vinte oito dias do mes de
novembro de mil e oitenta e
vinte e nove annos mil e li
ha do Pov Triburgo em Ca
zas de Beridencia do Juiz Ori
naria de Offices Lou Gomes pi
eira pde e u Crevias do e u
Cange vind aiaj por m e Menis
des foras Inqueridas e progar
Tadas autestimunhas que pa
ra este Devapo foras inquis
digo autestimunhas que para
esta Devapo foras notificadas
cuos nomy Cognomus moradas
officios e uades ditas illustres

Não arguo se alguma coisa
em forma de Curioso
deixas que as Gentes

Tão pella Contrahentes no bento Le
 tro de Jorge de Mello e de Sabio
 quem tinha a Lancas e Pontas
 as portas das Casas da Morada
 disse: Me ty temendo que dona
 ou Sabio e assignar com o dito
 Luiz o seu juramento e os seus
 filhos e servos a seguir o dito
 e o dito assignar com o dito
 digue de se ver Lucas e de
 La e de se que a de se

Wm. H. Barber
Joe Gony, Jr.

Causa Cher Homembromes
curae natural da Silva gudi

Quid dixerit deinde quarum
suis omnes nos ad iuxta illa
viam de his officio de parpunti
no Jurem ad Sanctos Charge
they dixerit auctoritas atque. Sore
Regis de constitutiones nasa

Quinto proqu
tate pulchro continentis nocturno de
tra de foris de Medico de Sabia
quem tunc de Lambado asport
tay day Caras de Salomonis. Quis
tunc assignat velle Juramentum
comitatus tay dayen dux se in
Sacerdotes suas Lacrimas que
reperit. Clave Clere

Deinde Hippolyte Hamann bon
is Caras natural de Francos qui
de Francos vocatur nos subit
desta illa vici de his officio
de Capatere Jurem ad Sanctos
Evangelistas dux auctoritas dux
Sacerdos de constitutiones de his
da

Quinto proquintat op
b continentis nocturno de
tra de foris de Medico de Sabia quem
tunc de Lambado asportat dux Co
ras de Salomonis. Quis nasa efi

a assignar com este fuy e des
juramento de luy por mais e
des e luy e assignar e
des nome inteiro de luy de luy e
em Luciano Dias Lacerda que
rey creio

Pedro de Hipólito
Jose Gony de luy

João Garçom de luy
mam branco e luy e luy e luy
de luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy

João Garçom de luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy

João Garçom de luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy
e luy e luy e luy e luy

Callone fuisse que disse ter de
doas quaranta e seis annos
morar nesta villa vive de
seu negocio de mado furre
as cartas Evangelhas d'elles
avisa de que sabe fize
e fustumes naõ

Quando pro
guntado pela lantudea morta
to Pedro de foz de de o chito
de saber quem tinha foz
de as portas das casas valde
naõ disse ty tam unha que
sabe que fozta por um naõ
sabe quem as fozba e fize
naõ com a foz fize a foz fize
naõ de que de fize e de de
liano fize fize fize que
o fize fize fize fize fize

Francis Denis
Cinquely

Maria fize fize fize fize fize
fize que disse ter de fize fize
fize com fize fize fize fize
que disse ter de fize fize fize
fize fize fize fize fize fize
fize fize fize fize fize fize

Alto Santos Conzelhos d'Alto
adversos daque daque daque
De Castromar novo

Opende prague
Toda pida lanturmo noster
to. Dito de Corpa de de Lito
depo illa ty tunc ha que
vira doj putoy Cativos Com
Moachado. quoniam arran car
as portadas aqua illa ty te
munda vnde prague taes aor
ditoz e cravos de quoniam era a
aque responderem e cravos a
trivia munde que the na in
portadas a ella ty tunc ha
te quoniam illa era a ty foras
auctor de fce majella ty te
munda que pafense o the mu
tu de dita lanturmo esta villa
de munde de Ay tunc taes in
Contrara Com o dito e cravos e
depo a ella ty tunc munde que e
ra e cravos de illa de no
de munde de illa munde
depo a de quoniam de lra o po para
munde po na saber e cravos de
dito fce que assignau o munde
tura de que de fce in de